Fundação Athos Bulcão promove no Itamaraty seminário sobre *Arte no Espaço Urbano*

PÁGINA 2

Pacote da Semana da Criança reúne vídeos de Tiririca, Topo Gigio, Shurato e Troopers

PÁGINA 6

Jornal de Brasília

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1996

DF - Cultura

PRESENTE DAS CRIANÇAS

EXPOSIÇÃO NA *CASA DE CULTURA DA AMÉRICA LATINA* APRESENTA 60 DESENHOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILIENSES SOBRE A AMÉRICA

RACHEL DE MELO
Colaboradora

Fotos Reprodução: Sheyla Leal

Cores vibrantes e figuras retorcidas com máscaras que representam o dia e a noite no painel , o dia e o sol, a passagem entre elementos complementares, em lona pintada de Natália e Daniela

Engana-se quem pensa que nesta semana criança só ganha presente. Elas também nos presenteiam com sua arte e nos trazem boas surpresas. Hoje, a três dias do 12 de outubro, será inaugurada a exposição *Jovens Olhares sobre a América*, na galeria da Casa da Cultura da América Latina, no Setor Comercial Sul, às 20h00. Uma coletânea de 60 obras de quase 60 crianças e adolescentes, de seis a 19 anos, sobre a América antes de Colombo. Um presente original de meninos e meninas para adultos, velhos e, claro, crianças. *Jovens Olhares sobre a América* faz parte do III Festival de Cultura Latino-Americano, FLAAC e das comemorações do Mês da Criança na Casa de Cultura da América Latina, que a partir do dia 21 de outubro vai abrigar exposição das crianças e adolescentes da oficina de arte do Espaço Cultural da 508 Sul.

A mostra apresenta os resultados da oficina de pintura do Ateliê Zero, coordenado pela professora de artes Sainy Veloso. De maio a setembro, as crianças, divididas por idade, leram e viram filmes e documentários com um pouco da história das civilizações inca, maia e asteca. O que aprenderam passaram para o papel e para telas de lona. São grandes serpentes, índios e índias, guerreiros e até naves espaciais, pintados, desenhados e bordados com lã, tinta acrílica, tinta guache, giz de cera. "O pouco de arte a que temos acesso vem da Europa ou dos Estados Unidos", explica Sainy. "Essas crianças não conheciam nossa arte nem contemporânea, muito menos de nossos antepassados.

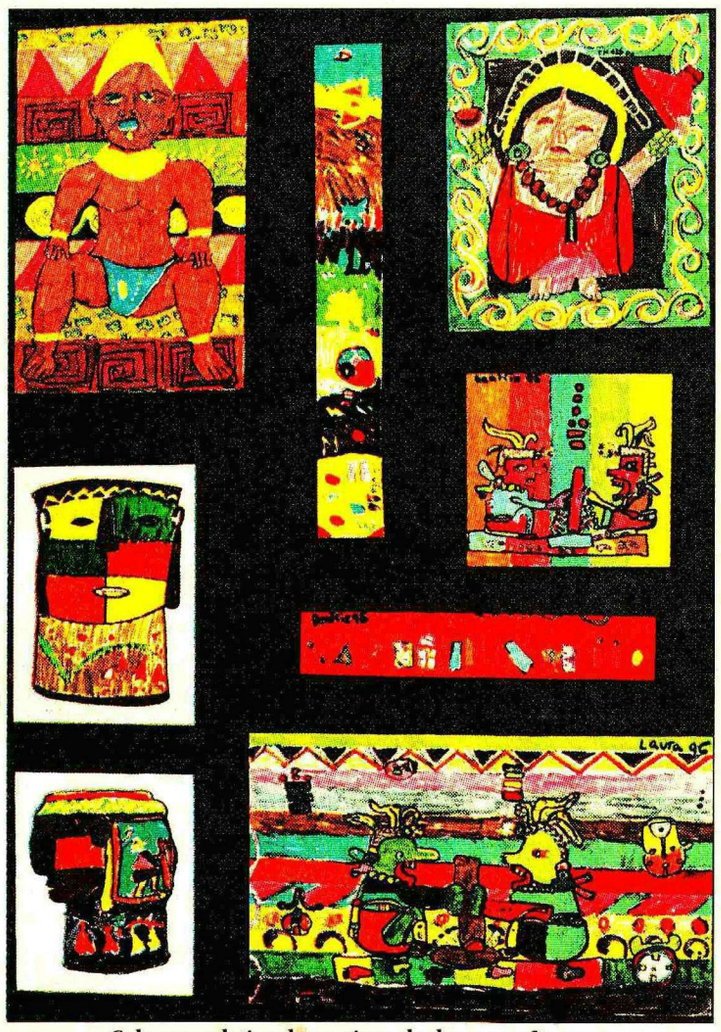
Cores fortes - Mas parece que se identificaram bem com o que havia de arte e iconografia em nosso continente antes da chegada dos espanhóis (a cultura no território brasileiro pré-Cabral não estava incluída na proposta da oficina de arte). As cores das obras são fortes, muito amarelo e dourado, vermelho, cores da terra, ocre, e retratam um universo cheio de fantasias e seres misteriosos. No quadro de Iza, 13 anos, três índios com olhares distante caminham enfileirados. No painel de Natália e Daniela, ambas de 13 anos, homens retorcidos, tendo nas faces máscaras coloridas retratam a noite e a morte, o dia e o sol e a passagem entre esses estados. Na colagem coletiva de meninos de 10 anos, cobras, pessoas e grandes árvores misturam-se num enredo que lembra o gênesis. Em outro painel de meninos e meninas de oito e nove anos de idade, monstros e deuses dialogam em retratos feitos a canetinha hidrocor.

Também não faltam discos voadores - eram os pré-colombianos extra-terrestres? Na pintura de Talita, 15 anos, uma nave vermelha faz as vezes de chapéu. O trabalho lembra as obras da artista mexicana Frida Kahlo. Na tela de Rodrigo, 9 anos, num fundo laranja e ocre, navegam discos voadores, aviões e até carros de corrida. "São ícones modernos dentro da representação colombiana", interpreta a professora Sainy.

Há dez anos, Sainy ensina arte a crianças, adolescentes no Ateliê Zero, na 316 Norte. "Meu objetivo não é formar profissionais de artes plásticas, mas despertar prazer e sensibilidade. Quero formar seres humanos", revela. A cada semestre seus alunos trabalham temas diferentes. Já retrataram Brasília, agora a América e provavelmente no próximo semestre vão se debruçar sobre a cultura indígena brasileira. As aulas são pagas. Neste último semestre, encerrado em setembro, 57 meninas e meninos participaram das oficinas de arte, dois deles eram bolsistas. São oferecidas ainda aulas de arte para adultos.

■ABERTURA DA EXPOSIÇÃO JOVENS OLHARES SOBRE A AMÉRICA, obras sobre a arte pré-colombiana vista por 60 crianças e adolescentes, na galeria da Casa da Cultura da América Latina, SCS Quadra 4, Edifício Anápolis, subsolo, hoje, às 20h00. A mostra permanece até o dia 20 de outubro, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados das 9h00 às 21h00.

■ATELIÊ ZERO, informações 274-9950.



Colagem coletiva de meninos de dez anos: figuras e animais de um imaginário próximo ao do Gênesis

Imagens que evocam a América pré-colombiana em pintura de Isa

Divulgação

Eram os pré-colombianos extraterrestres? No painel de Rodrigo navegam aviões e discos-voadores